

PARANA (PROVINCIA) PRESIDENTE
(FRANCISCO CARDOSO)
RELATORIO ... 18 MAR. 1861

RELATORIO

QUE

O EXM. SR. DR. JOSÉ FRANCISCO CARDOSO

APRESENTOU

AO EXM. SR. DR. ANTONIO BARBOSA GOMES NOGUEIRA

POR OCCASIAO DE PASSAR-LHE

A

ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA DO PARANÁ.

1861



CORITZA

TYPOGRAPHIA DO CORREIO OFFICIAL

RUA DA ENTRADA N. 1.

1861

Illm. e Exm. Sr.

Havendo obtido a demissão que pedi, do cargo de presidente desta provincia, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. a administração da mesma.

Por esta occasião cumpro o grato dever de expor á V. Ex. o estado dos negocios publicos, como preceitua o aviso de 11 de Março de 1848.

Tranquillidade publica.

Continúa inalteravel e tenho intima convicção de que este estado perdurará, porque o caracter ordeiro da população remove toda a suspeita.

Alem de que a perfectibilidade das instituições que possuímos, facilitando o desenvolvimento de todas as aspirações legitimas, garantem, e contribuem, por seu turno, para a duradoura permanencia da ordem publica.

Adiamento da assembléa.

Bem á meo pezar, fui levado á adiar a reunião dos illustrados representantes da provincia, para o dia 20 do proximo mez de Abril.

V. Ex. encontrará os fundamentos de semelhante acto nos officios do Dr. chefe de policia interino, inspector da thesouraria provincial, e Dr. inspector geral da instrucção; ponderando a impossibilidade de me prestarem as indispensaveis informações.

Entretanto, ao escrever este topico, permitta V. Ex. que eu renda um voto de profunda gratidão á cada um dos membros do corpo legislativo da provincia, que tanto me distinguio com seo valioso apoio.

Segurança individual.

E' sobre maneira agradavel o estado de segurança individual na provincia. No decurso do anno findo commetteram-se dezenove crimes; á saber:

Homicidios	4
Ferimentos graves	2
» leves	10
Damno. » »	1
Arrombamento de cadeas	1
Offensas phisicas	1

Feita a comparação destes dados com os dos anteriores annos temos:

1855	31
1856	41
1857	43
1858	52
1859	30
1860	19

A estatística, pois, comprova irrefragavelmente que a vida do cidadão, de dia em dia, é devidamente respeitada e garantida.

No quadro dos crimes perpetrados no anno findo, nota-se que coube um homicídio á cada uma das comarcas.

Deram-se tambem dous suicídios ; uma tentativa do mesmo e treze mortes por accidentes.

. V. Ex. permita que me lisongeie de descrever tão bella situação comparativamente ao passado, para a qual contribuiu efficazmente maior vigilância e escolha de autoridades locais, permanencia de juizes letrados nos respectivos termos e comarcas e docilidade de costumes, resultante de maior diffusão de luzes e instrução religiosa, á que se vai dando a população.

Culto publico.

Procurei no decurso de minha administração dar ao culto publico o possivel desenvolvimento.

Mas os recursos financeiros da provincia pozeram pêas á medida de meos desejos. Hoje, que a situação melhorou, poderá V. Ex. dotar o espirito religioso dos fieis com os reparos de que carece a mór parte dos templos da provincia.

Não obstante o exposto, consegui, mediante esmolas obtidas, e pequenos auxilios dos cofres provinciaes, não só a reparação de alguns templos, como a reconstrucção do de Antonina e proseguimento do desta cidade.

E' aqui occasião de rememorar a V. Ex. a grande vantagem de fixar a séde da freguezia de Palmas, aliás digna da maior sollicitude dos poderes provinciaes, pelo promettedouro futuro que depara, ao effectuar-se a navegação do rio Chapecó.

Repartições provinciaes.

§ 1.º

SECRETARIA DO GOVERNO.

Sob a illustrada direcção do Dr. Joaquim Dias da Rocha, continúa esta repartição á prestar os melhores serviços.

V. Ex. tem neste funcionario uma intelligencia superior, lalhada para os altos cargos d'administração nas provincias, e uma fidelidade e discrição, acompanhada da maior reserva e lealdade.

Seos dignos empregados reavalisam, e excedem-se pelo zelo e solicitude que desenvolvem.

No respectivo pessoal, apenas deo-se a vaga do chefe de secção Ubaldo Theodorico de Pinho, que foi nomeado secretario da policia. Para substituil-o, nomeei o official archivista Constantino Ferreira Bello, e, para exercer interinamente o logar deste, o collaborador da thesouraria Julio Indio do Brasil Moraes.

O expediente e registro desta repartição acham-se em dia.

Em vista da autorisação que me conferio o art. 7º da lei do orçamento vigente, melhorei, por acto de 1º de Julho do anno proximo passado, os vencimentos dos empregados da secretaria.

§ 2.º

THEsourARIA PROVINCIAL.

Dirige-a hoje o cidadão José Martins Penna, por ter sido removido para a thesouraria de Minas Geraes, e posteriormente para a do Rio Grande do Sul, o inspector que na d'aqui servia, Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro.

No pessoal desta repartição achará V. Ex. a maior solicitude pelo serviço, que constantemente melhora, na presteza com que vai sendo executado.

Para isso concorre, em demasia, o auxilio valioso, que prestam todos os empregados desta importante estação fiscal.

Em virtude de representação do ex-inspector, e fundado no art. 5º da lei do orçamento, melhorei os vencimentos dos empregados; porque, á despeito de todos os esforços, não tenho podido obter pessoal idoneo, para com elle constituir esta repartição separada da geral.

Entretanto, releva confessar á V. Ex. que se lhe couber tamanha fortuna terá, sem duvida, prestado um relevante serviço á provincia.

§ 3.º

SECRETARIA DA INSTRUCCÃO.

Funciona regularmente, e com o mesmo pessoal constante do secretario e um collaborador.

§ 4.º

BARREIRAS.

As tres unicas barreiras que contamos sam as da Graciosa, Itupava e Rio do Pinto.

Autorizado pelo art. 5.º do orçamento vigente, e tendo ouvido a thesouraria provincial, julguei conveniente mandar annunciar, por um anno, a arrematação das rendas das sobreditas barreiras.

Em data de 2 de Julho do anno findo, aprovei o contracto que fez aquella repartição, concedendo a preferencia da arrematação á Ricardo de Souza Dias Negrão, que mais vantagens offereceo, sendo que foram arrematadas por 18:612~~000~~ réis.

§ 5.º

REGISTROS.

O unico existente, á margem do Rio-Negro, conserva o mesmo pessoal, isto é:

1 Administrador.

1 Escrivão.

A' este ultimo empregado, elevei, com mais 400~~000~~ rs., o respectivo vencimento, que percebia, e na representação que deferi V. Ex. verá os plausiveis fundamentos em que me baseei.

A renda n'este ultimo triennio foi de :

57 á 1858.	97:941 280
58 á 1859.	117:576 680
59 á 1860.	117:233 180

§ 6.º

AGENCIAS.

As tres existentes sam:

Chapecó.

Itararé.

Ambrosios.

Produziram n'este ultimo triennio a seguinte renda :

	57 á 1858	58 á 1859	59 á 1860
1.º	33:870D760	34:432D160	21:536D840
2.º	7:815D260	12:700D176	7:877D435
3.º	1:204D600	2:936D005	1:062D436

Repartições geraes.

§ 1.º

THEsourARIA DE FAZENDA.

A renda d'esta estação no ultimo triennio foi de :

57 á 1858.	305:756D535
58 á 1859.	210:249D529
59 á 1860.	186:858D892

Os empregados que a compõe continuam a desenvolver o mesmo zelo de que tantas provas tem dado.

Para o logar de procurador fiscal acaba de ser nomeado o Dr. Antonio Manoel Campos Mello Junior.

§ 2.º

ALFANDEGA.

E' hoje dirigida pelo distincto empregado de fazenda Demetrio Acacio Fernandes da Cruz, que junta á esclarecida intelligencia, que possui, muita dedicação pelo serviço.

O seo pessoal foi ultimamente renovado com empregados habéis, sobresahindo entre elles o escrivão Abel Pires de Oliveira, vantajosamente conhecido pelo zelo que o distingue.

A renda de importação e exportação no ultimo triennio consta dos seguintes dados :

	IMPORTAÇÃO.	EXPORTAÇÃO.
57 á 1858	41:134.7968	136:453.7819
58 á 1859	22:973.7387	77:059.7817
59 á 1860	21:158.7783	88:358.7731

§ 3.º

MEZA DE RENDAS DE ANTONINA.

O pessoal que a compõe soffreo apenas alteração pela nomeação de José Candido de Sousa para o logar de escrivão.

Quer este empregado, quer o digno administrador que a dirige preenchem satisfatoriamente seos deveres.

A renda no ultimo triennio foi:

57 á 1858.	24:890.7065
58 á 1859.	14:545.7936
59 á 5860.	14:263.7818

§ 4.º

SECRETARIA DA POLICIA.

Os trabalhos desta repartição correm regularmente.

Seo pessoal está completo e sua escripturação e registros em dia.

§ 5.º

REPARTIÇÃO ESPECIAL DAS TERRAS.

Continúa á ser mui sensivel a falta de preenchimento do logar de delegado, que se acha vago, ha alguns annos.

Entretanto, esta repartição funciona com um official, um amanuense e um porteiro archivista.

§ 6.º

INSPECTORIA GERAL DAS MEDICÕES.

Por aviso de 21 de Março do anno proximo passado, ordenou o governo im-

perial que se proseguisse na demarcação dos terrenos devolutos do Assunguy, de modo a evitar a invasão nos terrenos nacionaes.

No desempenho desta commissão se acha o engenheiro civil Theodoro Ochs, e creio que até o principio do mez proximo se ultimará ella.

V. Ex. terá neste distincto servidor um funcionario de uma actividade e solitudine pouco communs.

§ 7.º

CORREIO.

O numero de agencias com que funciona esta repartição consta do meo relatorio de 1.º de Março do anno passado.

O serviço é ainda feito com regularidade, e seo digno chefe manifesta o maior zelo por elle.

Por estravio de uma carta segura, e em virtude de representação do respectivo administrador, suspendi, e se acha em processo de responsabilidade, o ajudante contador.

Para substituil-o, nomeei interinamente o alferes Francisco de Paula Vaz.

§ 8.º

CAPITANIA DO PORTO.

Presentemente dirige-a o capitão de fragata Gabriel Ferreira da Cruz, cuja aquisição foi mais um testemunho da solitudine do governo imperial, pela circunspeção e criterio que tanto enobrecem ao nomeado.

A companhia dos praticos funciona regularmente e o serviço do porto é feito com pontualidade.

O capitão do porto pediu-me, e eu concedi-lhe, permissão para transferir a casa em que trabalha a repartição para logar azado ás conveniencias peculiares do porto.

§ 9.º

DIRECTORIA DOS INDIOS.

A' cargo do prestimoso brigadeiro Francisco Ferreira da Rocha Loures

— 8 —

continúa ella á auxiliar eficazmente a administração, em tudo aquillo que interessa á sorte dos nossos indiginas.

§ 10.

SAUDE PUBLICA.

Nenhum accidente desagradavel experimentou.

A justa nomeada de que goza o excellente clima desta provincia é sempre confirmada pela notavel salubridade, que se observa, em todos os pontos do litoral e do interior.

§ 11.

VACCINA.

O Dr. José Candido da Silva Murici procura, com seo louvavel zelo, propagar, com efficacia, este util preservativo.

Tem na verdade colhido resultado vantajoso dos esforços que emprega; mas sem duvida, que estam muito aquem das conveniencias sociaes.

A repugnancia com que a população ignorante busca a vaccina, as difficuldades praticas de effectual-a em logares longinquos, a falta mesmo de sufficiente puz variolico; tudo concorre para que não tenha alcançado os devidos effeitos.

§ 12.

LAZARETO DE PARANAGUA.

V. Ex. sabe que, pelo facil contacto em que se acha a cidade de Parana-guá com as de mais do litoral, e além disso pelas relações que entretem com diversos portos estrangeiros, é mui possível a importação de molestias epidemicas, que infelizmente têm assolado o paiz nestes ultimos annos.

A bexiga ali tem grassado, mais de uma vez, e um ou outro caso de colera tambem se tem experimentado. Assim, urgia a construcção de um lazareto, onde fossem recolhidos os atacados de semelhante mal.

Em vista pois de representação do meo antecessor, e de instancias minhas, resolveo o governo imperial autorisar o despendio preciso com tão importante melhoramento.

A guarda do edificio, que presentemente não conta doente algum, está confiada á um zelador que me propoz o delegado de Paranaguá.

§ 13.

DIVISÃO CIVIL.

Não soffreo alteração alguma, e é mister confessar, em homenagem á verdade, que as municipalidades da provincia se empenham, com zelo, em tudo aquillo que interessa á sua prosperidade.

Oxalá que a defficiencia de renda, com que luta a maior parte dellas, lhes não impedisse a realisação dos patrioticos desejos que nutrem.

Divisão judicialia.

Apenas me cabe noticiar á V. Ex. a creação do termo da Ponta-Grossa, que, á sollicitações minhas, foi resolvido pelo governo imperial.

Para exercer a vara municipal e de orphãos, foi nomeado o bacharel José do Amaral Gurgel, tambem por mim indicado.

A importante villa da Ponta-Grossa reclamava, com justiça, este grande melhoramento que acaba ali de receber o fóro.

Por acto de 28 de Janeiro ultimo, designei, no corrente anno, a substituição dos juizes de direito.

Divisão ecclesiastica.

Foram providas, em data de 14 e 18 de Setembro do anno findo, as parochias de Nossa Senhora do Amparo de Vetuverava e de Guarakessava: resta por tanto o provimento de mais tres parochias, que continuam vagas, não obstante o empenho que tenho feito, junto de S. Ex. Rvma., em cuja paternal sollicitude hei encontrado a maior benignidade.

Estatística.

Mui poucos trabalhos temos concernentes á estatística.

Entretanto V. Ex. não desconhece quanto interessa ella á publica administração.

Para dar-lhe, pois, incremento e regularisal-a de modo á ser proveitosamente útil, lembrei-me de solicitar da assembléa provincial autorização para crear na secretaria do governo uma secção incumbida de semelhante serviço.

Si V. Ex. convier no alvitre apontado e o conseguir do corpo legislativo da provincia, dotará a administração com um grande e importante auxiliar, na apreciação dos negocios publicos.

Policia.

Servia este cargo o Dr. Julio Cesar Berenguer de Bittencourt, que, por decreto de 17 de Dezembro ultimo, obteve dispensa do mesmo.

Para substituil-o, foi nomeado o Dr. Sebastião Gonçalves da Silva, que ainda não é chegado, sendo que, desde o impedimento, por molestia, do Dr. Berenguer, ha exercido a chefia de policia o Dr. juiz de direito da comarca desta capital António José Affonso Guimarães.

Ao muito zelo, solicitude, criterio e dedicação, com que me ha sempre coadjuvado este distincto magistrado, devo, em grande parte, a regularidade com que tem corrido o serviço da policia.

Nas autoridades policiaes dos differentes termos e districtos, encontrei sempre abnegação e civismo; e releve V. Ex. que, em tão solemne oportunidade, lhes dirija um voto de viva gratidão.

Administração da justiça civil e criminal.

Se V. Ex. se der ao estudo da administração da justiça, desde a installação da provincia, conhecerá indubitavelmente que, de dia em dia, vai ella melhorando com vantagem.

E' certo que ainda muita irregularidade se nota na mór parte dos nossos fóros judicarios.

Ha noticia mesmo de um ou outro facto escandaloso commettido; mas sam raros e o mais das vezes reprimidos de prompto.

Pelos provimentos dos juizes de direito, nas correições do anno proximo passado, noto sobretudo que a sorte dos orphãos não ha sido bem e convenientemente amparada.

Em mãos de tutores grossas quantias existiam, com prejuizo dos orphãos.

Hoje ainda se observa abusos semelhantes, sobre os quaes tenho provis denciado.

Na mesma comarca desta capital, o Dr. juiz de direito, por occasião da correição, fez recolher ao cofre alguma quantia.

Na comarca de Paranaguá, o Dr. juiz de direito, em provimento dado no anno de 1859, ordenou que se tomassem contas ao tutor dos orphãos dos filhos do commendador Hypolito Alves de Araujo.

Não tendo sido essa ordem cumprida, e constando-me mesmo que a avulada fortuna de taes orphãos, na importancia de 310:077,75393 réis, corria risco de alguma eventualidade sinistra, chamei sobre o caso a attenção do Dr. juiz de orphãos do termo de Antonina e Morretes, e pretendia agora, quando fosse ahí abrir correição o Dr. juiz de direito, ordenar á este que syndicasse do cumprimento d'aquella minha ordem.

A' V. Ex., porém, fica reservada esta grande tarefa, que tanto aproveita á sorte dos mencionados orphãos, porque recolhidas as quantias aos cofres tem aquelles mais garantias e proveito, pelo juro que lhes paga o Estado.

Lucra tambem o thesouro nacional, porque da posse de semelhante quantia lhe vem não pequenas vantagens.

Além de tudo, e o que é mais, cumpre executar a lei que estabelece as providencias que venho de fallar.

No que respeita ao processo criminal, reporto-me ao que no começo deste topico disse relativamente ao civil.

Entre o juiz de direito de Paranaguá e o digno inspector da alfandega d'aquella cidade deo-se uma occorrença desagradavel, que levei ao conhecimento do governo Imperial, pela gravidade da accusação feita ao dito juiz.

Estatística criminal.

JULGAMENTOS PELO JURY.

No decurso do anno proximo passado, o jury, nos differentes termos da provincia, celebrou 35 sessões.

Este numero comparado com o dos annos anteriores dá os seguintes algarismos :

ANNOS.	NUMERO DE SESSÕES.
1855	7
1856	9
1857	9
1858	10
1859	11
1860	35

E' portanto favoravel á regularidade da administração da justiça o augmento de numero de sessões.

Aos termos respectivos coube :

TERMOS.	NUMERO DE SESSÕES.
Capital	8
Castro	4
Paranaguá.	6
Principe	9
Morretes	6
Antonina	2

Nos julgamentos proferidos observam-se quanto ao numero de réos e seo modo de livramento o seguinte :

ANNOS.	NUMEROS DE RÉOS.	ABSOLVIDOS.	CONDEMNADOS.
1855	52	36	16
1856	55	36	20
1857	78	61	27

1858	87	62	27
1859	92	64	28
1860	64	50	16

Quanto á instrucção nota se que :

Sabião lêr.	9
Eram analphabetos	35
Ignora-se	7

No que respeita ás profissão dos réos varões pertenciam:

Ao commercio	9
A' agricultura.	24
Micilia.	6
Artes	4
Empregos publicos	3
Serviços domesticos.	1
Sem officio.	4
Escravos	6

Crimes e infracções de posturas.

Julgaram-se onze processos de crimes de infracção de posturas, comprehendendo quatorze réos; a saber :

- 1 De desobediencia.
- 6 De calumnias e injurias.
- 1 De damno.
- 6 De infracção de posturas.

Destes, foram soltos onze, acha-se preso um e estão um a fiançado e um ausente.

Dous foram condemnados á prisão simples e seis á multas; os demais absolvidos.

Eram analphabetos 5, sabiam lêr 8 e tinha melhor instrucção 1.

Julgamentos pelos juizes de direito.

Pelos juizes de direito, foram julgados sete réos de crime de responsabilidade; a saber :

- 1 De prevaricação e excesso de poder.
- 2 De falta de cumprimento de deveres.
- 2 De peita, concussão etc.
- 1 De irregularidade de conducta.
- 1 De falsidade.

Foram presos dous, afiançados dous, e julgados á revelia tres.
Dos sete réos, quatro sabiam lêr e tres tinham melhor instrucção.

Finanças.

Felicito á V. Ex. pela prospera situação financeira da provincia.

Tamanha ventura não me coube, porque, como V. Ex. não ignora, era ella bem lamentavel e critica quando aqui cheguei.

Além de um deficit superior á 60:000\$000, quantias avultada se deviam, provenientes de obras contractadas e vencimentos de empregados, que se achavam por perceber-os á alguns mezes.

Ao terminar o exercicio, porém, pude já effectuar muitos pagamentos, contando, entretanto, um saldo superior á 40:000\$000 de réis.

Este saldo se tem augmentado progressivamente, e creio com solidez e fundamentos, que não se encerrará o actual sem que haja elle attingido a importancia de 100:000\$000 de réis.

Os seguintes algarismos, fornecidos pela repartição de fazenda provincial, comprovam tudo quanto venho de expôr.

Releva notar a V. Ex. que não obstante ter augmentado os vencimentos dos empregados da secretaria, da thesouraria e do corpo de policia, ainda assim é lisongeiro o estado dos cofres.

Eis os algarismos de que fallo :

Exercício de 1859 á 1860.

RECEITA.

Ordinaria.	227:026	936
Extraordinaria	2:330	416
Renda das barreiras.	22:989	212
Depositos.	5:587	273
Operações de credito	43:922	535
	<hr/>	
	301:856	372
	<hr/>	

DESPEZA.

Ordinaria.	189:727	908
Tit. 3.º art. 13.	27:635	526
Disposições transitorias, arts. 2.º, 3.º e 5.º.	2:439	284
Extraordinaria.	12:921	671
Depositos	1:936	430
Operações de credito.	20:594	195
	<hr/>	
	255:273	014
Saldo	46:583	359
	<hr/>	
	301:856	372
	<hr/>	

Exercício de 1860 á 1861.

RECEITA.

Ordinaria	174:365	683
Extraordinaria	166	606

Depósitos	22:450,7690
Renda das barreiras.	18:612,7000
Operações de credito.	9:743,7928
	<hr/>
	225:338,7907
	<hr/>

DESPEZA.

Ordinaria	120:311,7625
Depósitos	4:102,7218
Operações de credito.	16:968,7212
	<hr/>
	141:382,7055
Saldo existente.	83:956,7852
	<hr/>
	225:338,7907
	<hr/>

E' digno de observar-se que os dados do exercicio vigente comprehendem apenas nove mezes; e pois, restando tres para seo complemento, é natural, como bem ponderou a thesouraria, que a renda augmente e exceda á do exercicio transacto; sendo por conseguinte de esperar que o saldo tambem cresça na mesma proporção.

De resto, cumpre-me ainda observar á V. Ex. que na renda do exercicio de 1859 á 1860 senão computa o producto do registro do Chapecó de Março á Junho do anno proximo passado.

O saldo portanto desse exercicio é de crêr que exceda á quantia de 50:000\$000 de réis.

Impostos.

Confirmo as idéas que emitti em meo passado relatorio, acerca da necessidade indielinavel de ser revista a nossa legislação concernente á impostos.

Tencionava nomear uma commissão, composta do inspector da thesouraria, e de mais dous cidadãos conspícuos, para o fim especial de ministrar-me as bases da refórma, e sobre ellas habilitar a assembléa provincial a resolver; V. Ex., porém, tomará o alvitre que melhor lhe parecer.

Entretanto, como principio de reforma, expedi o regulamente de 19 de Maio ultimo, para a cobrança de impostos.

Nesse regulamento estabeleci:

1.º O prazo até 4 mezes para as letras que passam os tropeiros, sendo avista o que não exceder 10á\$000 réis.

2.º O pagamento.

Por cada besta muar.	2D250
» » cavallo.	1D800
» » egua.	D800

Foi já um grande melhoramento obtido ; porque o prazo de vinte e quatro mezes da antiga lei, além de inconveniente, era summamente largo para a respectiva arrecadação.

A pequena diminuição que fiz no *quantum* do imposto não prejudica o total da rendase V.Ex. comparar a mora daquelle prazo com a dos quatro ora marcados.

Ficou livre de imposição o gado vaccum, o qual sómente pagará a taxa da lei de 9 de Março de 1859.

Divida activa.

Orça em cerca de 623\$200 reis, segundo me informa a repartição fiscal. Traia-se de effectuar a cobrança respectiva.

Divida passiva.

Calcula-se em cerca de 16:000\$000 reis.

Deixo porém de especialisar as competentes verbas por falta de exactos esclarecimentos.

Contencelosa provincial.

O Dr. procurador fiscal, Augusto Lobo de Moura, promove com actividade o andamento das causas da fazenda provincial.

Se alguma morosidade se nota na decisão dellas, não provem desse digno funcionario, mas sim de agentes subalternos.

No anno proximo passado, informa o Dr. procurador fiscal, foram expedidas setenta e duas precatorias, sendo algumas contra acceitantes de lettras sobre impostos de animaes; mas a maior parte contra devedores de imposto e mulla de aguardente no municipio de Antonina.

Esta execução não tem tido o andamento conveniente, por embaraços da parte das autoridades de Antonina, á cujo cargo se acha.

O collector, porém, trata de removel-os.

Força publica.

§ 1.º

GUARDA NACIONAL.

E' de indeclinavel necessidade reorganisal-a nas comarcas desta capital e Castro.

O plano da reorganisação, quanto á mim, deve consistir em crear-se um commando superior na cidade de Curitiba e outro na villa de Guarapuava.

O primeiro comprehendendo as parochias de Nossa Senhora da Luz, Iguassú, Campo Largo, Votuverava e o municipio de S. José dos Pinhaes.

O segundo as de Nossa Senhora do Bethlem e Palmas.

Aquelle com 3,736 praças do serviço activo, e 597 da reserva: este com 634 do mencionado serviço activo e 68 da reserva.

A idéa que respeitosa e suggestivamente sugiro á V. Ex. está ha muito inoculada no animo da população.

Veio reanimal-a a circumstancia especial de residir o muito distincto coronel commandante superior distante onze legoas da capital.

A morosidade de que se resente, por isso, o expediente e o serviço de de-

talhe cõcorre para a falta de presteza na execução das ordens emanadas do governo da provincia, que nas respectivas comarcas, carecem, salvo casos urgentes, de serem expedidas por intermedio dos commandantes superiores.

No que concerne á Guarapuava, distante de Castro trinta legoas, e na fronteira com a republica do Paraguay, seria alli de summa vantagem a creação do referido commando, aliás já lembrado pelo meo antecessor.

A' prevalecer a organização que venho de apresentar, o commando superior do Principe abrangerá as parochias do Principe, Rio Negro e Palmeira, e o de Castro as deste nome, Tibagy, Ponta Grossa e Jaguarihyva.

Na deficiencia de força para a guarnição desta cidade, resolvi chamar á serviço de destacamento um contingente de trinta praças da guarda nacional.

Por acto de 4 de Fevereiro ultimo, revoguei o em que foi designado o capitão José Corrêa de Biltencourt para servir de major no corpo de cavallaria.

A anarchia e desordem que se notava neste corpo, os desmandos que diariamente praticava o referido capitão contra os officiaes que se não sujeitavam ao seo capricho, tudo acoroçoado pelo tenente-coronel commandante, que, ao que se diz, animava a discordia, me levou ao acto referido, com o qual se acalmaram os animos.

Corpo fixo.

Pelo decreto de 6 de Outubro proximo passado receboo este contingente da força publica nova organização.

Hoje compõe-se de um estado maior e duas companhias de infantaria.

Foi nomeado para commandal-o o major Luiz Soares Viegas, que ha pouco chegou da provincia de S. Paulo.

Para completar a força de 173 praças restam ainda 91.

V. Ex. encontrará na officialidade, que tão dignamente serve no corpo fixo, a maior coadjuvação e lealdade.

Companhia de cavallaria.

Destacada das do corpo fixo, á que pertencia antes da promulgação do citado decreto; esta companhia avulsa, funciona hoje sob o commando do

muito digno capitão José Maria Barreto Falcão, em quem V. Ex. encontrará um auxiliar dedicado, prestimoso e muito intelligente.

Fortaleza de Paranaguá.

Por solicitações do commandante deste forte, D. Carlos Balthazar da Silveira, autorisei alguns reparos no edificio respectivo, que carece ainda de muitos melhoramentos, para prover os quaes aguardo ordens do Sr. ministro da guerra.

Tendo sido reduzido o pessoal da fortaleza, representou-me o digno commandante, no sentido de ser elle restaurado no antigo pé.

Concordando plenamente com semelhante requisição, espero entretanto as informações que exigí, para resolver sobre o caso.

Confirmando o juizo de meos antecessores, devo informar á V. Ex. que o commandante da fortaleza de Paranaguá é um official muito brioso, activo e solícito.

Recrutamento.

A quadra eleitoral, porque passamos, inhibio-me de dar o andamento devido á tão importante ramo do serviço.

Alem do desfalque, que se nota geralmente nas fileiras do exercito, releva mencionar, com especialidade, a falta de praças no corpo da guarnição fixa, companhia de cavallaria e policia da provincia.

Convindo, pois, completal-as, e cumprir a ordem imperial que distribuiu o numero dos respectivos recrutas, tratei, logo que se terminou o prazo da lei eleitoral, de fazer activar o recrutamento, expedindo para isso as convenientes determinações ao chefe de policia.

Companhia de policia.

Continúa á commandal-a o capitão Manoel Eufrazio d'Assumpção, que ultimamente obteve reforma no posto de alferes do exercito.

O zelo e solitude deste official não se tem arrefecido; e V. Ex. terá de reconhecer isso diariamente.

A lei provincial n. 61 de 26 de Março proximo passado deo nova organização á companhia de policia, creando nella uma secção de cavallaria.

Tive muitos desejos de levar á effeito a realisação de meo pensamento, mas a falta de edificio proprio, onde funciona-sssem a companhia e secção referidas, me obstou aquelle *desideratum*.

Entretanto, o prestante cidadão Manoel Gonçalves dos Santos projecta preparar uma casa com accommodações para a companhia de policia.

Se levar á effeito esta obra, V. Ex. terá então opportunidade de effectuar a reforma que venho de fallar.

Não tomei o alvitre de construir um quartel, do que ha planta e orçamento na secretaria, por me não permittir então o estado dos cofres.

Attendendo á exiguidade dos vencimentos que percebia a officialidade da companhia de policia, resolvi eleva-los, por acto de 28 de Agosto do anno proximo passado, que fica dependente da approvação da assembléa legislativa provincial.

A simples reflexão do quantum dos vencimentos antigos, justifica de so-bejo, em face da carencia de viveres, a elevação que marquei no acto mencionado.

A mór parte desta força persiste destacada em differentes localidades.

Seo procedimento ha sido mui lisongeiro, e contra o soldado de policia não me lembro de haver recebido o minimo queixume e menos ajuda contra a digna officialidade da companhia.

Catechese.

Sou forçado á invocar a reconhecida solicitude e patriotismo de V. Ex. para a sorte de tantos braços ociosos e perdidos, ao passo que sam talhados para os mais pesados serviços.

Refiro-me aos milhares de indigenas que percorrem os nossos vastos sertões e cuja indole benigna indica a propicia opportunidade de aldeal-os com vantagem.

Alguma cousa fiz no sentido de felicital-os com a vida civilisada; mas muito resta á fazer, ou quasi tudo.

Installei os aldeamentos de S. Jeronymo e Chagú e occorri, com os poucos recursos que tive, aos demais existentes na provincia.

V. Ex, cheio de luzes e auxiliado pelo concurso leal e muito competente do brigadeiro director geral dos indios, tenho fé que prestará neste assumpto relevantissimos serviços á causa da civilisação.

Releva, entretanto, ponderar á V. Ex. algumas providencias que julgo deverem ser tomadas com urgencia.

1.ª A da visita periódica e inspecção dos aldeamentos pelo respectivo director geral, auxiliado por um empregado de fazenda.

2.ª A de prompta paga dos vencimentos dos empregados e despezas dos aldeamentos, de modo que se encontre um pessoal idoneo que alli sirva; difficuldade que ora se observa pelas delongas fiscaes.

3.ª Pagamento das respectivas despezas, ou pela collectoria de Castro; habilitada com os competentes fundos, ou pelo aldeamento de S. Pedro de Alcantara, aos do Pirapó e S. Jeronymo, ficando o do Chagú á cargo da collectoria de Guarapuava.

4.ª Reforço do destacamento existente em S. Pedro de Alcantara, por praças de 1ª linha, que soccorram os demais aldeamentos proximos, quando se fizer preciso.

Não encerrarei este artigo sem assegurar á V. Ex. que durante minha administração, de quasi dous annos, nenhuma desagradavel occurrencia lamentei, resultante de correrias dos nossos selvagens.

Attribuo semelhante fortuna á creação e collocação dos novos aldeamentos, onde os indigenas buscam brindes e outros objectos que tanto cobiçam.

Aldeamento de S. Pedro de Alcantara.

E' o mais importante de todos os que conta a provincia, já pelo crescido numero de indios aldeados, já pela regularidade de serviços e trabalhos alli praticados.

O lisongeiro estado á que cada dia vai attingindo é incontestavelmente devido ao muito zelo e dedicação do reverendo Fr. Timotheo de Castelnuovo.

Creio que no corrente anno este aldeamento pouca despeza fará com mantimentos e sustento do pessoal, visto que as plantações promettem abundante colheita.

Pirapó.

Contra o respectivo director Patricio José Ribeiro Coimbra continuam as queixas de que já fallou o meo antecessor.

Ultimamente, accusações graves lhe foram feitas e sobre as quaes julguei indispensavel ouvir o imparcial e esclarecido juizo do reverendo Fr. Timotheo.

Ainda não recebi solução alguma a respeito, e por isso nenhuma providencia tomei contra o sobredito director.

Entretanto, é força confessar que, se bem não conte o mencionado Patricio a intelligencia precisa para certos misteres do serviço á seo cargo, todavia sempre o tive por empregado activo e honesto.

As informações que tenho do estado deste aldeamento, relativamente á cultura de cereaes, não deixam de ser agradaveis.

S. Jeronymo.

Após o de S. Pedro de Alcantara, entendo que é este o aldeamento que mais promette quando devida e zelosamente dirigido.

A especialidade da situação que occupa convida facilmente a reunião alli dos selvagens das circumvisinhanças.

V. Ex. ha de receber constantemente noticias de visitas de indios neste estabelecimento indigena.

Rogo, pois, á V. Ex. de convergir sua solicitude em prol do desenvolvimento da aldêa de S. Jeronymo, de modo a que, com proveito do serviço publico, se realizem as patrioticas vistas do governo imperial.

Chagü.

Quando ultimamente se achou nesta cidade o director, Joaquim Antonio de Moraes Dutra, mandei-lhe fornecer alguns instrumentos agricolas e utensis, de que carecia este aldeamento.

Sei que elle caminha lentamente, mas tenho fé que ha de ser de muita vantagem á aquelle lado da nossa provincia.

Convinha muito que V. Ex. providenciasse de sorte á que se abrisse, com brevidade, se não uma estrada, ao menos uma picada de dez á doze palmos, que dê facil trasito á cavalleiros e tropas.

Na secretaria existe uma planta que mandei levantar, mas foi ella concebida com proporções superiores ás forças do dispendio marcado ao aldeamento.

Nestê momento occorre-me lembrar á V. Ex. que, para prompta realisação de quaesquer melhoramentos no Chagú, achará V. Ex. na commissão que nomeei composta do Dr. juiz de direito João Antonio d'Araujo Vasconcellos, conego Antonio Braga de Araujo e Pedro de Siqueira Cortes, a maior coadjuvação, lealdade e patriotismo.

A' tão prestimosos cidadãos, devo a mais profunda e sincera gratidão.

Navegação.

Por noticias que acabo de receber de Guarapuava, cheguei ao conhecimento de uma exploração feita pelo cidadão Domingos Pereira Branco, o qual, descendo o rio Uruguay e o Chapecosinho, chegou á alcançar o lugar denominado Itaquí.

O mencionado cidadão offerceco-se para explorar, com todo o cuidado, o sobredito Chapecosinho, que assegura ser facilmente navegavel.

Não pude, porém, com elle effectuar o contracto que desejava, por esperar V. Ex. á todo o instante.

Entretanto, o melhoramento de que fallo é tão importante áquelle lado da provincia, que creio V. Ex. não hesitará em leval-o á realidade.

O explorador, em seo regresso para Palmas, trouxe um carregamento de seiscentas arrobas de herva, que tanto abunda nas margens daquelles rios.

Colonisação.

O attento estudo da provincia, seos recursos naturaes, a fertilidade do solo e a amenidade da temperatura, leva-nos irresistivelmente ao mais importante assumpto da actualidade.

V. Ex. conhece que fallo da colonisação.

O governo imperial, convicto do que venho de expôr, para effectua-la com proveito, ordenou a previa demarcação de terrenos devolutos de grande uberidade no vasto territorio do Assunguy.

Medidos tres, de que fallam os documentos existentes na secretaria, determinou que se proseguisse naquelle serviço, levantando-se no segundo territorio casas provisórias para o estabelecimento de quarenta familias.

Por conta de semelhante numero já sam chegados seis familias com um pessoal de 35 individuos, os quaes foram devidamente conduzidos e alojados no Nucleo Colonial.

Um dos colonos, de nome Maurer, falleceo em Antonina em consequencia da grave enfermidade com que veio.

Deixou quatro filhos que, depositados em casa do prestante cidadão tenente-coronel Antonio José de Faria, foram opportunamente transportados para esta capital, de onde seguiram com destino ao Assunguy, para lá ficarem sob a direcção de seo tio.

Colonia do Assunguy.

Ao que acabo de relatar á V Ex., cabe-me accrescentar que construiu-se no Nucleo Colonial uma casa para accommodação de vinte familias, e depois duas para paioes e administração: a primeira tem quatrocentos palmos de comprimento, trinta de largura e dezeseis de altura na frente; a segunda tem quarenta palmos de comprimento, trinta de largura e dezeseis de altura na frente; sendo todas cobertas de telha e construidas com solidez e madeiras de lei.

Construiu-se tambem mais um forno grande para telhas e tijollos, e outro para coser pão.

Fizeram-se as derrubadas determinadas, plantações e uma colheita de milho, algum feijão e aboboras; não se podendo plantar agora no tempo proprio por causa das grandes e continuadas chuvas que tudo destruíram.

Ao major Joaquim Pinto de Queiroz Sarmiento confiei a direcção interina desta colonia.

Tenho intima convicção de haver escolhido um cidadão em quem concorrem

todas as qualidades precisas para levar á prosperidade o Nucleo Colonial do Assunguy.

Com alguns conhecimentos de engenharia, muito probo, e não menos activo, o major de que fallo desempenhará á contento de V. Ex. a commissão de que o encarreguei.

Havendo-me solicitado os colonos ali existentes a nomeação de um professor, que á seos filhos instruisse nas primeiras noções das letras, acabo de nomear Carlos Moericofer para reger a respectiva escola.

Tratando de indagar a verdade do que noticiavam algumas folhas, acerca do máo tratamento que tinham os colonos do Assunguy, vim ao conhecimento de serem innexactas, como V. Ex. verá do desmentido que me enviaram os colonos, em data de 20 de Fevereiro ultimo.

Por se ter terminado o primeiro supprimento de mantimentos, mandei effectuar um outro pelo tempo restante do contracto, bem como fiz adiantar as convenientes quantias, para despezas com derrubadas no dito contracto estabelecidas.

Colonia do Jatahy.

Poucos melhoramentos tem tido, e entretanto é bem de lamentar que não progrida este util e importante estabelecimento colonial.

Collocado no trajecto que se dirige á provincia de Matto-Grosso, a colonia do Jatahy promette avantajár-se, se por ventura lhe não faltar a protecção dos poderes do estado.

Cumpre-me, porém, informar á V. Ex. que em quanto não se constituir ali uma força militar respeitavel, de modo á que esta colonia tome semelhante character, nenhum incremento natural se realisará.

Lembrei-me de convidar ás praças de primeira linha, que terminavam o seo tempo, á que se estabelecessem no Jatahy, concedendo-lhes eu todos os favores de colonos; mas nada consegui.

Se porém V. Ex. obtiver a fortuna, que não tive, de collocar, na colonia de que me occupo, engajados militares, acredito que bem depressa tomará ella um aspecto mui agradavel.

Colonia Thereza.

Soffreo ultimamente muitos prejuizos com a inundação proveniente de cheias do Ivahy.

Informou-me o director que nunca se vio por aquelles logares as aguas elevarem-se á tamanha altura.

O engenho, que se achava sentado á margem do rio, foi levado pela corrente.

As casas, que tinham identica situação, soffreram grandes estragos, perdendo-se todos os objectos que ellas continham.

Felizmente não tivemos de lamentar nenhuma perda de vida.

O director achava-se de viagem para a córte quando tão triste acontecimento teve logar, e aproveitando a opportunidade trouxe novas machinas para substituir as extraviadas.

Se a colonia Thereza continuar á fruir a protecção que tão justamente lhe dispensa o governo imperial, espero que, com o incansavel zelo do digno director, realisarás as patrioticas vistas de seo distincto fundador.

A posição que occupa, e a fertilidade do solo que a cerca lhe auguram um lisongeiro porvir.

Colonia do Superaguy.

Não tenho informação que additar á V. Ex. e que adiantem ás prestadas no meo ultimo relatorio.

O director deste estabelecimento solicitou do governo imperial a concessão de favores, acerca dos quaes o mesmo governo se dignou ouvir-me.

Por falta de tempo e dados sufficientes não pude cumprir a ordem Imperial e assim na pasta deixo os papeis concernentes ao assumpto, para que V. Ex., com a sabedoria do costume, resolva como melhor lhe aprouver.

Agricultura e industria.

V. Ex. sabe que nesta provincia predomina apenas a pequena cultura.

Cultiva-se com successo o feijão, arroz, milho, mandioca, centeio, trigo, cevada, etc., e prepara-se em abundancia a herva mate.

A grande cultura, que tanto interessa á riqueza publica, luta com embaraços geralmente reconhecidos, a fóra os que lhe sam peculiares.

A falta de instituições de credito, a de braços laboriosos e amestrados, de communicações faceis e rapidas, de instrumentos aratorios, aparelhos e machinas, dam logar á que a agricultura se limite, entre nós, ao ligeiro amanho da terra, e seo verde preparo para a plantação dos cereaes de que acima fallei.

Como quer que seja, semelhante estado não póde nem deve perdurar.

E' mister pôr termo á rotina, dispondo os elementos precisos para combatel-a com energia, curando ao mesmo tempo de desenvolver em grande escala a plantação do chá, trigo, café, fumo, etc., que tão facilmente medra no uber-rissimo solo da provincia.

Por outro lado, cumpre curar com afincio do melhoramento da raça de animaes, á cuja creação se entrega a mais importante população dos campos.

No meo relatorio á assembléa, tencionava pedir-lhe a consignação de alguma verba para a compra de instrumentos agricolas e introduccão de animaes.

Pretendia ainda obter a concessão de premios que estimulassem nossos agricultores, aos quaes toda a protecção não é demasiada, na carencia de recursos que sentem.

E, alem destas medidas, redobrar de esforços para obter uma caixa bancaria, que libertasse a lavoura e o commercio de enormes juros, á que irremissivelmente se sujeitam.

Mas V. Ex., apreciando no gráo que lhe aprouver as idéas que humildemente exponho, resolverá sobre o caso com o discernimento e a illustração que possue.

Está-me parecendo que, a não realisarem-se ellas, a agricultura e industria do Paraná não passarão, aquella do que já expuz anteriormente, e esta de uma ou outra fabrica rotineira, mal montada e peor dirigida.

Commercio.

O movimento commercial não apresenta oscillação notavel.

V. Ex. não ignora que a crise porque acaba de passar o paiz, não terminou ainda todos os seus effeitos.

No entanto, nutro as mais bem fundadas esperanças de que o pequeno commercio da provincia offerecerá em breve um aspecto mais lisongeiro.

Instrucção publica.

Minhas idéas sobre este assumpto já tive occasião de expender á assembléa legislativa provincial.

Reportando-me á ellas, releve V. Ex. que por agora me limite á exposição estatística do movimento e população das aulas primarias e secundarias.

A falta de dados officiaes, que colligia, e de informações, que reputo indispensaveis, para a realisação da refórma que autorisou o art. 11 da lei do orçamento vigente, me inhibio de dar-lhe a devida execução.

INSTRUCCÃO PRIMARIA.

Assim é que existem 50 cadeiras creadas, sendo :

Para o sexo masculino.	28
» » feminino	22
	<hr/>
	50

Providas definitivamente :

Do sexo masculino.	15
» » feminino	12
	<hr/>
	27

Por contractos :

Do sexo masculino.	6
» » feminino	2
	<hr/>
	8

Vagas :

Do sexo masculino.	7
» » feminino	8
	<hr/>
	15
Total das cadeiras.	50

A população das escolas foi de 1,592, sendo das

AULAS PUBLICAS.

Do sexo masculino	1,067
» » feminino	455
	<hr/>
	1,522

AULAS PARTICULARES.

Do sexo masculino.	70
	<hr/>
	1,592

Ha á favor do anno de 1861 a differença de 116 alumnos, como se observa da comparação dos seguintes algarismos :

1857.	1,365
1858.	1,327
1859.	1,416
1860.	1,592

INSTRUCCÃO SECUNDARIA.

Lycéo.

Cadeiras creadas oito.

Religião, lingua nacional e grammatica philosophica. .	1
Latim	1
Francez	1
Inglez	1

Mathematicas	1
Historia e geographia	1
Philosophia racional e moral.	1
Rhethorica, poetica e as primeiras sciencias naturaes.	1
	<hr/>
	8

PROVIDAS DEFINITIVAMENTE.

De sciencias naturaes pelo Dr. Joaquim Dias da Rocha.
De mathematicas por José Antonio Galvão.

PROVIDAS INTERINAMENTE.

De grammatica por Candido José Pereira.
De inglez por Lucas Antonio Monteiro de Barros.
De francez por João Baptista Brandão de Proença.
De latim por Emilio Nunes Corrêa de Menezes.

	1857	1858	1859	1860
Masculino	955	802	1,001	1,067
Feminino	410	425	113	455

Nas aulas particulares, a matricula até o fim de 1860 foi

Sexo masculino. 70

Este numero foi colhido dos mappas existentes na repartição; e indubitavelmente é muito diminuto em proporção ás escolas particulares que existem. Foram apresentados á exame 36 alumnos, promptos nas materias da escola.

Do sexo masculino.	25
» » feminino	11
	<hr/>
	36

PROVIDA POR SUBSTITUIÇÃO.

De geographia pelo Dr. Joaquim Dias da Rocha.

Além destas cadeiras existem, uma avulsa de francez e inglez em Parana-
naguá, com 20 alumnos matriculados e um insitute litterario em Castro, com
23 alumnos.

ALUMNOS MATRICULADOS.

Na 5ª classe	14
Na 4ª »	3
Na 3ª »	4
Na 2ª »	1
	<hr/>
	22

Um destes retirou-se do lycêo, porque foi concluir os estudos na provincia
de S. Paulo.

Apresentaram-se a exame :

Na 5ª classe.	6
Na 3ª »	2
	<hr/>
	8

Foram todos approvados plenamente.

Orçamento para o exercicio de 1860 a 1861.

INSTRUCCÃO PRIMARIA.

Para professores definitivos de cidades.	14:000\$000
» » de outros logares	11:200\$000
» » contractados	1:800\$000
Alugueis de casas	1:500\$000
Utensis para as escolas	850\$000
Gratificações a inspectores de districtos.	1:440\$000
	<hr/>
	30:790\$000
	<hr/>

INSTRUÇÃO SECUNDARIA.

Lycéo.

Inspector geral.	1:600\$000
Professor de sciencias naturaes	1:600\$000
» de francez	1:200\$000
» de mathematicas	1:600\$000
» de inglez.	1:200\$000
» de geographia	400\$000
» de latim	1:200\$000
» de grammatica	1:400\$000
Secretario	800\$000
Porteiro e bedel.	600\$000
Material	660\$000
	<hr/>
	12:260\$000
	<hr/>

Em vista pois dos dados expostos, creio não ser desagradavel o estado do ensino publico na provincia.

O pessoal que o exerce comprehende com vantagem a importante missão que desempenha e cumpre confessar á V. Ex. promette bem fundadas esperanças.

A' testa deste ramo de serviço se acha o Dr. José Lourenço de Sá Ribas, que no pouco tempo de serviço que conta, me tem auxiliado com o maior zelo e solicitude.

Estabelecimentos pios.

Sinto profundamente não dar á V. Ex. noticias agradaveis do estado das casas de caridade que existem nesta e na cidade de Paranaguá.

A da capital continúa sempre decadente por falta do necessario empenho em restaural-a.

A' convocação da respectiva irmandade bem poucos irmãos acodem.

No entretanto com o patrimonio que possui, devidamente zelado, e algum auxilio dos cofres provinciaes, bem podia avantajarse tão humanitaria instituição.

A de Paranaguá presta alguma utilidade e funciona com a possível regularidade.

Cogitava na idéa de nomear uma comissão de tres membros, incumbida de dar vida e propor as bases de um regulamento que as reja; mas V. Ex. occorrerá sem duvida algum outro expediente mais proficuo e energico que colloque os estabelecimentos pios de que me occupo no necessario pé de prosperidade.

Limites.

A provincia do Paraná, ressen-te-se, como quasi todas as mais do imperio, da incerteza de seus limites.

Descriminal-os, pois, é não só evitar lutas e contestações perigosas, como extinguir um elemento de anarchia na jurisdicção territorial pelos conflictos que se podem suscitar.

V. Ex. com sua reconhecida solitudine curará por certo deste importante assumpto.

Carta da provincia.

Em outro logar manifesto á V. Ex. a falta que á administração ha feito o levantamento da carta da provincia.

Este trabalho de summa utilidade cumpre não ser esquecido, tanto mais que com diminuta despeza póde V. Ex. obter uma carta mui exacta, senão perfeita e completa.

Eleições.

Cheio de prazer communico á V. Ex. que a eleição a que se procedeo nos

dias 7 de Setembro e 30 de Dezembro do anno proximo passado correo entre nós livre e tranquillamente.

E'-me tanto mais agradavel dar esta nova á V. Ex. quanto observo ter cabido á mui poucas provincias a fortuna que fruio a do Paraná.

Acompanhando a ordem dos acontecimentos, tratei primeiramente da eleição de vereadores e juizes de paz.

A' excepção da de Paranaguá, em nenhuma parochia se deo irregularidade notavel no processo eleitoral, para vereadores e juizes de paz.

Naquelle (de Paranaguá) os animos, dias antes, se mostravam agitados, ao ponto de me ser geralmente reclamada a presença do chefe de policia.

Com effeito, para ali fiz partir o Dr. Julio Cesar Berenguer de Bittencourt, que, demorando-se por todo o tempo da eleição, concorreo, com sua presença, para a manutenção da ordem e garantia da liberdade do voto.

Acompanharam-o o commandante da força policial e quarenta praças da mesma.

Ao chegar de Paranaguá, dirigio-me aquelle magistrado o officio de 15 de Setembro, onde li o seguinte trecho:

« De volta hoje de Paranaguá, apresso-me á dar á V. Ex. conta da com-
« missão de, que por conveniencia do serviço publico, se servio encarregar-me,
« limitando-me á dizer pouco, por falta de materia que me obrigue á ser ex-
« tenso. Folgo em extremo de poder annunciar á V. Ex. que a eleição á que
« ultimamente se procedeo correo em todos os pontos do littoral da provincia
« sem a menor alteração da ordem publica. »

Mais tarde porém, ao receber as actas da eleição que ali se fez em duplicata, notei que, na da parcialidade do commendador Manoel Antonio Guimarães, que teve logar na capella do Senhor Bom-Jesus, se alludia á armamentos vindos da fortaleza da barra e á grupos armados que penetravam na matriz.

Appellava-se para o testemunho do referido chefe de policia e do juiz de direito Aprigio Ferreira Gomes.

Ouvindo-os immediatamente, como me cumpria, tive negação completa dos factos alludidos, como verá V. Ex. da integra do officio que se segue do Dr. Berenguer.

« Illm. e Exm. Sr.—Exigindo V. Ex. em seo officio de hontem datado que
« lhe informe o seguinte: 1º se em uma casa proxima á igreja da Ordem Ter-
« ceira da cidade de Paranaguá, onde, sob a presidencia do juiz de paz mais vo-
« tado, se reunio no dia 7 de Setembro preterito a mesa parochial, para o fim

« de proceder-se á eleição, havia grande quantidade de armamentos, vindos da
« fortaleza da barra, como assevera, na representação que fez subir á presença
« de V. Ex., a mesa parochial que, sob a presidencia do 2º juiz de paz, se reuniu
« na capella do Bom-Jesus daquella cidade; e 2º se grupos armados entraram na
« dita igreja, segundo afirma, na representação que tambem dirigio á V. Ex., a
« minoria da mesa parochial da já mencionada Ordem Terceira, para que V.
« Ex. possa, com conhecimento de causa, orientar o governo imperial sobre a
« veracidade desses factos, de cuja existencia dizem os representantes ler
« eu pleno conhecimento, passo á dizer á V. Ex., officialmente, tudo quanto
« verbalmente já tive a honra de communicar-lhe, logo que regresssei de Pa-
« ranaguá, onde, de ordem de V. Ex., me achei em commissão, durante a elei-
« ção municipal, para garantir a ordem publica, e fazer respeitar a liberdade
« do voto.

« O amor que tributo á verdade, essa linguagem de Deos, pede que, sem
« rebuço, assegure á V. Ex. que os factos constantes das representações re-
« feridas se não deram; e que, á se terem dado, eu não os teria de certo tole-
« rado, como attentatorios da ordem publica, e da liberdade do voto popular.
« Constando-me no dia 8 de Setembro proximo passado, se me não engano,
« que varias armas haviam sido conduzidas da fortaleza da barra para uma
« das casas de Paranaguá, determinei immediatamente ao commandante da
« força policial, o capitão Manoel Eufrazio d'Assumpção, e ao delegado de
« policia, Antonio Pereira da Costa, que procedessem á um rigoroso exame,
« a vêr se se descobria esse armamento, que tanta apprehensão parecia in-
« culir nos animos dos delatores: o resultado dessas pesquisas, como bem se
« depreheende do documento junto, não confirmou a noticia que me deram,
« antes pelo contrario corroborou a convicção que já tinha, e que ainda nutro,
« de que em quadras como a de que se trata semelhantes boatos partem sem-
« pre daquelles que, para conseguirem seos fins, não trepidam ante o escru-
« pulo de abusar da credulidade publica.

« Se, como medida preventiva, solicitei e de prompto pude conseguir do
« respectivo commandante o desarmamento da guarda nacional daquella ci-
« dade, como toleraria a existencia de armas, das quaes se podessem servir
« em um momento de exaltação os que por ventura tivessem interesse em
« perturbar a eleição, que livre devia correr, pondo assim em risco eminente
« a tranquillidade publica, sobre cuja manutenção especialmente ali me cum-
« pria solicito velar? Se taes armas houvessem sido da fortaleza da barra

« transportadas para a cidade de Paranaguá teriam sido impreterivelmente
« apprehendidas pela policia, porque ao lino, ao fardo dos espiões dos inte-
« ressados em sua apprehensão não escaparia de certo o escondrijo em que
« se achassem occultas: a existencia pois dessas armas na casa contigua á
« igreja da Ordem Terceira, ou em outro qualquer edificio daquella cidade
« não passou de uma chimera. Teria por sem duvida commettido não pe-
« quena falta, teria mentido asseverando á V. Ex. em meo officio de 13 de
« Setembro proximo passado que pela cidade correria placida a eleição municipal
« em toda a comarca de Paranaguá, se se houvesse dado o estrondoso facto de
« invasão de grupos armados na igreja da Ordem Terceira daquella cidade,
« por occasião da eleição que ali ultimamente teve logar !

« Se a eleição feita na igreja da Ordem Terceira, pelos que se dizem libe-
« raes, não foi pleiteada pelos seus adversarios, que se inculcam saquaremas,
« porque estes foram fazer de seu motu proprio e espontaneamente uma
« outra eleição na capella do Bom-Jesus, com que vistas, com que interesse
« grupos armados daquella parcialidade entrariam no sagrado templo do
« Senhor ? De perturbar uma eleição que livre e placidamente corria, que
« ninguem lhes disputava ?

« De certo que não. Admiro por tanto o sangue frio, a facilidade com que
« se procura fazer hoje crêr ao governo na existencia de factos imaginarios,
« no intuito bem manifesto de conseguir-se por meios capciosos um triumpho,
« que só as urnas legitimas e constitucionalmente podem dar ! E admiro mais
« ainda a sem cerimonia com que appellou-se para o meo testemunho, sa-
« bendo-se ou devendo-se saber que de nenhuma utilidade podia servir aos
« que o invocaram, visto como os factos indicados não passaram da fertil
« imaginação que os creou ! Ao governo imperial e á V. Ex., seu delegado,
« devo a verdade ; nas curtas linhas traçadas a verá V. Ex. uma e inteira :
« por nenhuma consideração faltaria ao que devo a mim proprio, e aquelle ;
« por cuja vontade me acho collocado neste posto de honra, informando á V.
« Ex. o contrario do que vi, do que presenciei. A eleição municipal, que em
« duplicata se fez na cidade Paranaguá, vai ser apreciada pelo poder compe-
« tente, pelo governo central ; não serei eu de certo quem hade concorrer
« para que o juiz, de quem pende a decisão de causa tão importante, firmado
« em provas falsas, profira uma sentença menos justa, em detrimento da pu-
« reza do systema representativo, que felizmente nos rege. »

Igual asseveração recebi do Dr. juiz de direito.

E pois vim a conclusão de que conveniências politicas levaram tão sómente os representantes da capella do Senhor Bom-Jesus á formular as fantasticas allegações, que fizeram subir ao meo conhecimento.

Eleição de electores.

Das actas existentes no archivo da secretaria, conhecerá V. Ex. que nesta cidade, na de Paranaguá e na villa de Morretes se deram duplicatas, por occasião da eleição de electores.

O fundamento que motivou a duplicata da capital foi todo imaginario e pueril.

Nem tal eleição houve na capella do Rozario; mas sim uma acta falsa de trabalhos que se não praticaram e para os quaes a população elegivel não concorreo.

Considerações identicas poderia expendere acerca da duplicata de Morretes, feita na casa da camara.

Quanto á mim esta e aquella, sobretudo, representam ao vivo a grosseira estrategia de momento, aconselhada pela necessidade de salvar a derrota.

Entretanto V. Ex. convirá que abusos taes, que diariamente se repelem, carecem de severa e immediata repressão.

As minorias entendem que lhes cumpre sempre vencer ou baralhar na impossibilidade de victoria, e bem vê V. Ex. que semelhante situação é intoleravel com o regimen livre que nos rege.

O fundamento da duplicata de Paranaguá procede de reputar a parcialidade do commendador Manoel Antonio Guimarães não concluida a qualificação de 1860 com os trabalhos da respectiva junta qualificadora.

A questão submettida ao governo imperial teve solução differente e o aviso de 24 de Agosto ullimo considerou aquella qualificação terminada.

1.º Porque os recursos foram recebidos e julgados illegalmente, por não se ter recorrido regularmente das reclamações desattendidas.

2.º Porque não foram interpostos dentro dos dez dias, marcados no art. 3º do decreto n. 511 de 18 de Março de 1847.

A' doutrina do referido aviso veio ainda reforçar a do de 15 de Setembro subsequente, bem como o procedimento dado pela relação do districto.

No entanto, á despeito de decisões semelhantes, a parcialidade de que fallei

persistio em fazer a eleição pela qualificação de 1859, sendo de notar que assistio ella na matriz a composição da respectiva mesa, na qual tomaram parte dous de seus membros, concorreo á primeira e segunda chamada e só ao fim destas retirou-se á capella, para praticar a duplicata citada.

Na eleição da matriz, que foi presidida pelo 1º juiz de paz, o major Ricardo Gonçalves Cordeiro, correo regularmente todo o processo eleitoral.

Outro tanto me não é licito dizer da duplicata da do Senhor Bom-Jesus, porque até hoje me não foram enviadas as actas.

Eleição secundaria.

Correo placidamente em todos os collegios da provincia.

Alem do collegio legal, que se reunio na matriz desta cidade, e do qual fizeram parte os eleitores de Curitiba, Iguassú, S. José, Votuverava, Campo Largo, Príncipe e Rio-Negro, consta que um outro houve na capella do Rozario, composto de individuos que se aclamaram eleitores.

No collegio de Antonina, votaram em separado os eleitores da duplicata feita na casa da camara de Morretes, de que já em outro lugar dei noticia.

Em Paranaguá, formaram collegio os eleitores da duplicata do commendador Guimarães.

Os eleitores leaes porém da eleição da matriz, sob a presidencia do 1º juiz de paz, constituiram, com tres da parochia de Guaratuba, o seo collegio, que se reunio no corpo da respectiva matriz.

A camara apuradora regeitou unanimemente, e por falsa, a acta da eleição do Rozario desta cidade, e bem assim recusou, por illegal, a duplicata de Paranaguá, da parcialidade do commendador Manoel Antonio Guimarães.

E' aqui occasião de rememorar á V. Ex. os meios ignobes de que se servio um pequeno grupo de individuos para, sem còr nem feição politica, illudir a opinião publica, com falsas e perigosas idéas, aconselhando na quadra eleitoral a pratica de actos indecorosos e até mesmo de resistencia !

Felizmente a indole sensata e pacifica da população, repellindo com desdem tanta abjeção, punio cheia de severidade o arrojo daquelles que ousavam querer plantar, sob a capa do bem publico, o dominio, menos honesto, de familia.

Typographia provincial.

Havendo o *Dezenove de Dezembro*, como V. Ex. não ignora, se declarado em opposição desabrida á administração da provincia, julguei conveniente mandar vir, com presteza, uma officina typographica, para, não só dar a devida publicidade aos actos officiaes, como oppôr ao dominio de interesses privados, que se colligaram pretendendo paular a marcha administrativa, o devido correctivo. Assim procedendo, tive em mente conservar illesa a verdade, que era constantemente atacada pela critica sophistica e analyse insidiosa que faziam, disfigurando com verdadeira licença, a legalidade dos actos emanados de poderes legitimos.

V. Ex. deve avaliar o inconveniente de, sobretudo em uma provincia nova, ficar o governo a mercê da censura de meia duzia de individuos assalariados; e pois não trepidei no alvitre, aliás economico e summamente decoroso e necessario.

Economico, porque, despendendo-se annualmente mais de oito contos de réis com impressão de todos os actos officiaes, essa despeza bem podia reduzir-se.

Decoroso, porque convinha pôr termo, e de uma vez, á especulação de insolitos typographos, libertando a administração de serviços postos, ao mesmo tempo, em almoeda aos particulares, aos quaes muita conta fazia crear uma situação falsa dos publicos negocios e toda congenita ás conveniencias do momento.

Demais, pensei sempre que, guardando o *Dezenove de Dezembro* inteira adhesão ao programma com que veio á luz o seo primeiro numero, continuasse perseverante na senda da neutralidade, em que até então caminhára, e na formal intenção, que apparentava, de não envolver-se em recriminações de partidos e insultos á pessoas e familias.

Desviada porém de semelhante trilho, a folha official começou á aggređir reputações sérias, e por tanto era mister desligar o governo de qualquer solidariedade com taes desmandos.

Assim o fiz e o melhoramento que folgo de ter iniciado e levado á effeito funciona regularmente, desde o dia 19 de Fevereiro ultimo, na casa da rua da Entrada n. 1.

A typographia, com todos os seus pertences, custou cerca de 3:500\$000 réis

posta aqui; e os tres operarios, que mandei contractar, engajaram-se á conto de réis annualmente.

O pagamento da despeza se realisou pela verba — impressão de leis, expediente.

Nomeei para administrador da officina o capitão Joaquim Lourenço de Sá Ribas, de cujo zelo economico muito espero.

O periodico conta cerca de tresentos assignantes, numero que deve augmentar infallivelmente.

Sua renda annual pois não é presentemente inferior á 3:000\$000 réis.

O administrador apresentará á V. Ex. instrucções adequadas para o serviço.

Obras publicas.

O conhecimento pratico que adquiri do serviço das obras publicas da provincia me leva á persistir na idéa de centralisal-a.

V. Ex. terá occasião de observar que a administração precisa de ter um auxiliar habil, a quem confie a apreciação e exame das plantas, sua regularidade e exactidão; e bem assim dos orçamentos e memorias descritivas aos trabalhos publicos, que cumpre encetar ou realisar.

Sem aquelle auxilio, é difficil, senão impossivel, uma determinação conscienciosa que aproveite e convenha ao publico interesse e do thesouro.

Todas estas construcções menos duradouras e irregulares provem, creia V. Ex., da impericia dos trabalhos preliminares sobre que a administração resolve e tambem não menos de infidelidade na execução.

O reconhecimento da carta da provincia, o estado exacto, se não muito aproximado, de seo territorio, é outra difficuldade que praticamente experimentei.

Convicto disto, tive sempre junto de mim o distincto major do corpo de engenheiros Marcolino Rodrigues da Costa, a quem confiei a gestão de algumas obras geraes e provincias e cuja opinião consultava em todos os melhoramentos de que as mesmas careciam.

Por semelhantes incumbencias, marquei-lhe a gratificação mensal de 100\$000 réis insignificante, sem duvida, em proporção a do dobro que então percebia o

tenente-coronel Henrique de Beaurepaire Rohan, por identico serviço e ainda de menos alcance se V. Ex. attender que, durante o lapso de tempo decorrido de Setembro de 1859 á Junho do anno proximo passado, o major Marcolino Rodrigues da Costa servio gratuitamente á provincia.

Alem do mencionado major, tambem servem neste ramo de serviço os engenheiros Eugenio Grillet e Frederico Hégréville.

O engenheiro Villalva dispensei-o pela falta de criterio e zelo que manifestou nas commissões de que o incumbi.

Passo agora á dar conta á V. Ex. do estado de cada uma das nossas mais importantes estradas.

Antes de o fazer, devo prevenir á V. Ex. que as copiosas chuvas, em abundancia cahidas, desde Novembro do anno findo, deterioraram-nas tanto que alem de algumas providencias já tomadas, afim de aproveitar a estação favoravel, que entra, convém que outras sejam dadas, sobretudo para a que communica esta cidade com a de Castro, passando por Campo Largo, Palmeira e Ponta-Grossa.

Quaesquer trabalhos anteriores á época que aponto, sobre serem inteiramente perdidos, eram não menos despendiosos.

Estrada da Graciosa.

E' muito antiga e tem o comprimento de oaze e meia leguas.

Sob a administração do Exm. barão de Antonina, recebeu ella varios melhoramentos, constantes de calçada na serra, pontes e desvios.

Após a installação da provincia, o Exm. conselheiro Zacarias ordenou explorações minuciosas e reconhecimentos, que foram praticados pelo coronel Beaurepaire Rohan.

As instrucções dadas a este engenheiro estabeleciam o plano de uma estrada de rodagem, que foi por elle iniciada, tendo por administrador o engenheiro civil Villalva.

Assumindo a administração e havendo-a percorrido por mais de uma vez, conheci, na ultima viagem que fiz com o major Marcolino Rodrigues da Costa, a existencia apenas de duas leguas de estrada concluidas e o traço de uma vereda para evitar o morro do Bicho.

A despeza então era avultada, e os cofres achavam-se exhaustos.

Por outro lado, notei grandes curvelinhas e achei uma divida superior á 20:000\$000 de réis á empreiteiros diversos.

Tudo isto, pois, me levou á cessação temporaria daquelles novos serviços, mantendo apenas uma turma de trabalhadores na parte que comprehende a barreira e a cidade de Antonina, assim de, sob a direcção do engenheiro civil Grillet, velar na conservação do transito e curar dos melhoramentos indispensaveis.

Outra turma tambem criei, no sítio do corvo, para curar dessa má parte da estrada, substituindo por uma estreita calçada as estivas de madeira tão perigosas aos viajantes.

V. Ex. vê pois que não pude dar grande impulso ás obras, já pelo exposto motivo da falta de numerario nos cofres, já porque, havendo representado ao governo imperial sobre a deficiencia de dados exactos e positivos do preferivel traço da mesma, não convinha, antes de praticado este serviço, empregar sommas avultadas.

O governo parece ter convindo com as idéas que apresentei, pois que logo enviou-nos o illustrado e activo engenheiro americano Marine Chandler para proceder aos exames de todo o territorio que communica esta cidade com o litoral, afim de posteriormente designar-se o preferivel traço.

Em outro logar me occupo especialmênte da commissão desse engenheiro, mas voltando á estrada da Graciosa, cabe-me ainda accrescentar á V. Ex. que se fazem por empreitada muitos melhoramentos, assim como concertos dos aterrados, açudes, etc.

No que respeita ás empreitadas, no valor superior á 20:000\$000 de réis, devo sobre ellas informar á V. Ex. que, se bem o meo antecessor não tivesse autorizado algumas, como expuz no meo relatorio á assembléa provincial, todavia resolvi mandar pagal-as.

1.º Porque os serviços na verdade se fizeram, foram praticados segundo as regras da arte e verificados por profissionaes.

2.º Porque sendo a mór parte dos empreiteiros homens rusticos e acreditando com razão que, pelo facto de contractar com um preposto do governo, devia este estar previamente autorizado, *na boa fé*, realisou todos os serviços a que se havia obrigado, e me pareceo por isso equitativo mandar-lhe satisfazer as respectivas importancias.

Alem de que a circumstancia de pobreza que tocava a mendicidade, se por

ventura lhe não fosse pago o salario devido, me levou repito, pela verba respectiva, á ordenar o pagamento até as forças do credito.

Resta ainda alguns que seriam satisfeitos, caso a respectiva verba permittisse.

Na secretaria V. Ex. achará a exacta e minuciosa planta da parte desta estrada, que vai de Antonina até á campinha da Graciosa, a qual mandei levantar, bem como d'ali até esta cidade, para promover, por empreza, a construcção, pelo menos, da secção que vai até a borda do campo, ou da barreira á cidade de Antonina.

Contractadas estas duas secções, ficaria a parte da serra para estudos e construcções, por parte dos cofres provinciaes.

Nesta firme resolução estava e havia incumbido o cidadão Manoel Joaquim dos Prazeres de avivar e abrir a picada da serra, de modo a prestar-se aos necessarios exames, quando entrou a estação chuvosa.

Este trabalho tambem effectuou-se, e resta ser examinado pelo engenheiro Chandler, ou por quem V. Ex. achar melhor, para então levar-se ao cabo tão notavel melhoramento publico.

Da Ordem.

Conduz da villa de S. José á freguezia do Iguassú e municipio do Principe, passando pela fazenda da ordem.

Fizeram-se nella muitos reparos de aterrados e melhoramentos urgentes.

De Morretes a Graciosa.

Incumbi o prestimoso cidadão Joaquim Pedro da Rocha de prover os reparos de que carece este ramal.

Do Itupava.

Representando-me ultimamente o tenente-coronel Ricardo José da Costa Guimarães sobre a necessidade de ser reparada em varios pontos, autorisei em vista do competente orçamento, todos os concertos indispensaveis.

Da Matta.

V. Ex. sabe que é uma das mais importantes, porque communica esta provincia com as do Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Por ella se effectúa annualmente a passagem dos animaes com destino á feira de Sorocaba.

Carecendo de reparos urgentes, mandei que o engenheiro Hégréville a examinasse, orçando logo toda a despeza.

Tendo-o feito, acabo de incumbir o dito engenheiro de contractar os trabalhos precisos.

Do Porto de Cima a Antonina.

Ao zelo do digno tenente-coronel Manoel Gonçalves Marques, confiei os trabalhos desta porção de estrada, que consistem em 120 braças de aterrado, roçadas de ambos os lados e outros pequenos serviços, calculados todos em 500\$000 réis.

De Jaguarihyva.

Convinha que V. Ex. cuidasse de melhorar esta communicação com a freguezia de S. João Baptista.

O terreno presta-se á uma boa estrada, que é natural seja muito frequentada.

De Morretes a Barreiros.

Autorisei o coronel Modesto Gonçalves Cordeiro á mandar proceder os reparos indispensaveis, e sobretudo uma calçada á margem esquerda do rio.

De Guarapuava.

Na pasta, deixo á V. Ex. os orçamentos de trabalhos importantes, de que necessita.

Não tive tempo de resolver sobre elles o que faria pela importancia que ligo a esta communicação, alias pouco favorecida pelos cofres, provinciaes.

O brigadeiro Rocha Loures desempenhará com muita fidelidade qualquer incumbencia que V. Ex. á este respeito lhe fizer.

Do Arraial.

E' tambem uma communicação importante do interior para a comarca da marinha.

Dirige os trabalhos o capitão Antonio Ricardo dos Santos, a quem incumbi de varios serviços de reparos de calçadas, aterros e açudes.

Na parte inferior da serra, fizeram-se alguns concertos, a espensas de uma subscrição promovida pelo mencionado inspector.

Do Assunguy a Capital.

Conforme a opinião do major Marcolino, que apresentou o plano e descripção, mandei concertar a estrada antiga, fazendo desvios sómente para evitar a subida das altas montanhas. Tendo-se retirado este engenheiro, o seo plano foi alterado por outro, que buscou abril-a na vereda nova da freguezia de Votuverava para diante. A parte da estrada velha melhorada ficou plana e muito boa, desde Arêas até as proximidades de Votuverava: dahi por diante a estrada seguia por terreno montanhoso. Mandei abrir veredas que communicem a estrada velha com esta porção nova. Da colonia já se começou este serviço que parou por falta de dinheiro.

Estrada do Assunguy á Marinha.

Mandei fazer as picadas exploradoras, e determinei a abertura do picadão, segundo as ordens do governo imperial.

De Castro ao Jatahy.

Continúa sem melhoramento algum, por esperar que o governo imperial resolva sobre a execução do contracto feito com o Exm. Dr. Feliciano Nepomuceno Prates.

De Castro ao Itararé.

Para esta porção de estrada, é mister a construcção de varios pontilhões e reparos em quasi toda ella.

Tambem necessita de grandes roçadas lateraes para facilitar a penetração do sol.

Do Postinho ao Itararé.

As idéas que expuz em meo precedente relatorio, cumpre-me additar a V. Ex. que, pelas informações colhidas, se bem se encurte a distancia de Castro ao Itararé, todos os tropeiros preferem a actual vereda.

Consta-me mesmo que o coronel Fortunato José de Camargo está desvanecido do plano que tinha, e da offerta feita ao meo antecessor e a mim renovada para a realisação do atalho.

Da Palmeira a Palmas.

Mandei pagar ao barão do Tibagy a importancia dos reparos, roçadas e pontilhões que com elle contractei em 29 de Novembro de 1859.

De Paranaguá, pela costa, á S. Paulo.

A camara municipal daquella cidade insta por providencias adequadas que melhorem o transito desta communicação.

Com effeito, alguma providencia carece de ser dada pela frequencia dos viajantes que buscam a cidade de Santos, com destino ao Rio de Janeiro.

Do Porto da União a Palmas.

Autorisei o inspector Antonio Caetano de Oliveira Nhozinho á fazer os competentes orçamentos, os quaes provavelmente estarão adiantados ou talvez concluidos.

Commissão do engenheiro Chandler.

Já tive occasião de referir á V. Ex. a natureza da commissão do engenheiro Marine Chandler.

Agora porém transcrevo o seguinte topico do officio que recebi do referido engenheiro, sobre o estado dos serviços á seo cargo: « Procedi a um cuida-
« doso reconhecimento das tres principaes linhas da estrada, desde Coritiba
« até o mar. Medi toda a estrada da Graciosa e completei o nivelamento da
« mesma, marcando as alturas ao menos de cada cem pés e com frequencia
« em distancias curtas, medindo tambem o desvio do Morro do Bicho na
« mesma estrada e abrindo de novo uma picada, afim de examinar e estabelecer
« uma estrada para descer a serra do mar.

« Nesta data, tenho completado a medição da estrada do Itupava, entre a
« capital e Antonina, incluindo-se neste exame uma picada aberta e que
« escolheu-se para evitar as alcantiladas subidas dos morros do Pão-de-ló e
« Boa-Vista. Examinei tambem, com muita attenção, uma extensa picada, tra-
« balhada em parte e a qual conduz da barreira do Itupava ao cume da mon-
« tanha. Medi e estabeleci as primeiras duas leguas e meia da estrada, á
« partir de Coritiba, segundo a alteração que foi proposta.

« Aproveitei as poucas occasiões que o tempo permittia para proseguir nas
« minhas observações astronomicas, e firmei a data, quasi sufficiente, para
« determinar a latitude e a longitude de Coritiba e a variação da agulha.

« Quanto aos trabalhos de gabinete, estão quasi terminados os mappas de
« toda a estrada da Graciosa e já transmitti a repartição competente do Rio de
« Janeiro uma delineação da primeira parte desta obra. Fiz os calculos con-

« cernentes ás observações tomadas com o nível e dei fim a um perfil de toda
« esta estrada, tendo igualmente enviado um esboço á côrte. Terminei em
« tempo os calculos relativos ás observações astronomicas. O meo empenho
« em fazer este trabalho, com o menor dispendio possivel, me tem obrigado á
« conservar poucas pessoas occupadas nelle, de maneira que nunca tenho
« empregado mais de sete trabalhadores, á não ser nas occasiões que ha ne-
« cessidade de abrir novas picadas em uma longa distancia de minha turma
« principal.

« Todo o meo trabalho tem sido continuado por um unico ajudante nas
« operações sobre o terreno, ao passo que hei feito todos os trabalhos de ga-
« binete, os calculos, desenhos e relações de meo proprio punho, excluindo
« apenas desse meo trabalho tres dias, nos quaes o Sr. Villalva começou á
« traçar um perfil, tendo sido interrompido em consequencia do máo estado
« de sua saúde, passando o acabamento desse trabalho ao Sr. Hégréville,
« que foi por mim empregado com permissão de V. Ex. por quasi uma semana,
« em ordem á completar o trabalho necessario para ser endereçado ao Rio
« de Janeiro. Rematando este brevissimo relatorio dos meos trabalhos, não
« me esqueço de trazer á lembrança de V. Ex. o estado, por extremo desfa-
« voravel, do tempo que tem sido tal que ha tornado os referidos meos tra-
« balhos muito enfadonhos e difficultosos. »

Cemiterios.

Em quasi todas as localidades, existem pequenos cemiterios, que demandam ser devidamente cercados.

Em algumas, o logar escolhido não parece ser o mais azado, e por isso diversas municipalidades lembram a conveniencia de serem elles removidos para pontos mais apropriados.

No meo relatorio á assembléa provincial, expuz a situação de cada um dos cemiterios da provincia e indiquei os melhoramentos que reclamavam. Confesso á V. Ex. que levo profunda magoa de não ter podido realisar o plano que offereci por indicação do major Marcolino, para concluir as obras do da capital.

Os cofres provinciaes deficientes, como se achavam, me não facultaram a realisação de obra tão meritoria.

Matrizes.

DA CAPITAL.

Continuam os trabalhos de construcção, concluindo-se o guarda-vento, o pulpito, todo o soalho e vigamento do corredor lateral do lado direito, grade da escada, do consistorio, dous altares e um caixão funerario para a pobreza.

Envidraçaram-se janellas, assoalharam-se varios logares que communicam com a torre, collocaram-se os sinos e travou-se toda a frontaria da igreja, com um forte varão de ferro.

Na torre do lado esquerdo, fizeram-se mais vinte e tres palmos de parede, faltando para concluir-se vinte nove.

O major Marcolino Rodrigues da Costa, á cujo zelo incessante, bem como do Rev. vigario, se deve o rapido andamento das obras, promoveo uma subscripção e com o producto della mandou vir dous bellos lustres que se acham collocados no corpo da igreja.

No altar mór, mandei preparar um nicho decente para a imagem do Senhor Morto.

Peco encarecidamente á V. Ex. se digne fazer concluir as obras desta matriz, as quaes creio que com, quatro á seis contos de réis, ficariam de todo terminadas.

DE ANTONINA.

Estava como que abandonada e quasi em completa ruina: hoje vê-se um templo que parece novo.

Todo o madeiramento dos altos, telhados, côro, soalho, etc., estão feitos.

Ao actual vigario e ás esmolas dos fieis, se devem estes melhoramentos, que folgo ter coadjuvado com a quantia de 500\$000 réis.

DE PARANAGUA'

Depois da coberta, que mandei fazer, nenhum trabalho mais se praticou.

Acabo porém de nomear o Rev. conego Gregorio José Lopes Nunes, para dirigir e dar impulso as obras deste templo, cujo andamento parece que ha muitos annos uma mão occulta o impede.

Tenho muita confiança no zelo e religiosidade dos fieis do logar e não menos na solicitude, actividade e estima que gosa o mencionado vigario. E' de crêr portanto que a respectiva matriz se conclúa.

DE VOTUVERAVA.

E' uma pequena capella de madeira, que se acha muito arruinada.

O Rev. parochio reclamou-me providencias e ouvindo o major Marcolino, foi este de parecer que se construa outra capella no logar actual, ou então meia legua distante, no sitio do Sant'Anna.

Fica assim no centro da parochia; mas sobre o caso pretendia ouvir a opinião do Rev. vigario desta e daquella freguezia.

DE CASTRO.

As ultimas noticias que tenho do andamento destas obras, zelosamente dirigidas pelo Rev. Damaso José Corrêa, sam que curava-se de preparar madeiras para a coberta do corpo da matriz.

DE GUARATUBA.

Os concertos que autorisei acham-se concluidos e pagos.

Consistiram no forro do corpo da igreja, no soalho em diversos logares da mesma e em outros ligeiros reparos indispensaveis.

Construiram-se tambem dous altares lateraes.

DE GUARAPUAVA.

Uma commissão que nomeei, composta de cidadãos importantes do logar, me informou ter promovido uma subscrição que elevou-se á mais de seis contos para serem empregados nas obras desta matriz.

A comissão contractou logo todos os trabalhos e eu em tempo opportuno approvei o respectivo contracto.

E' natural que os serviços se achem bastante adiantados.

DE S. JOSÉ DOS PINHAES.

A comissão que incumbi de dirigir estas obras promoveo tambem entre os habitantes uma subscrição que é de crêr auxilie com efficacia o andamento das mesmas.

A' testa dellas se acha um dos homens mais dedicados cidadãos á causa da igreja: refiro-me ao Rev. Francisco de Paula Prestes.

DE PONTA-GROSSA.

O muito digno vigario desta parochia, bem como o respectivo coadjutor promoveram, entre os habitantes do abastado municipio da Ponta-Grossa, uma subscrição que montou em cerca de seis contos de réis.

Para porém se dar começo as obras, é mister que parta, com urgencia, um engenheiro que as planeje convenientemente.

Pretendia fazel-o agora, como tive occasião de declarar á comissão.

Cadêas.

Já consignei em um documento semelhante minhas idéas sobre as prisões publicas da provincia.

Promovi em algumas os indispensaveis melhoramentos de que careciam e deixei de dar impulso á outras por falta de numerario preciso.

Passo conseguintemente á expor á V. Ex. o estado de cada uma das cadêas.

DA CAPITAL.

Recebeo notaveis melhoramentos, de fôrma que não parece o pardieiro escuro e immundo que encontrei.

Preparou-se uma grande sala devidamente gradeada, uma menor que se destinou para a prisão das mulheres, um quarto para o carcereiro, um corredor geral e deo-se maior espaço á prisão que existia.

Recebeo caiação e pintura no pavimento terreo e superior.

Nas prisões daquelle pavimento, construiu-se uma calçada de pedra e cal em toda e extensão do mesmo, e sobre ella se assentaram barrotes e soalho de madeira de lei.

Nas paredes, abriram-se dous grandes oculos para as sentinellas observarem as prisões.

Tambem foi devidamente preparada, com caiação e reboco, o quarto do official e o do corpo da guarda.

Todos estes serviços mandei proceder por indicações do prestimoso chefe de policia interino Dr. Affonso Guimarães.

Para evitar o abuso de fogo dentro das prisões, levantou-se ao lado da rua uma cosinha, onde se prepara a comida dos presos. O cosinheiro é um africano livre que ha pouco recebi da côrte, e que aproveitou neste mister.

DE PARANAGUA'.

E' má a prisão, muito acanhada e escura.

Carecia ali de ser construida uma cadêa que se prestasse commodamente á reclusão de todos os presos da comarca.

DE CASTRO.

Identico pensamento tenho para com a desta cidade, onde a cadêa consta de uma casa acanhada e pouco segura.

A camara municipal sei que promove uma subscrição para construir um paço destinado ás suas sessões.

Lembrei-me de auxiliá-la com alguma quantia, de modo a que no pavimento terreo do edificio se preparassem prisões commodas e salubres.

DE GUARAPUAVA.

E' tambem de nenhuma segurança o predio que serve de cadêa nesta villa.

Com alguns concertos, é possível dar-lhe melhores accommodações; mas não sei se valerá a pena effectual-os com proveito dos cofres.

DO PRINCIPE.

Acabo de ordenar a continuação dos serviços desta cadeia, cujas paredes exteriores se acham na altura de 21 palmos.

As do interior estão quasi concluídas.

Resta collocar portas, fazer commodos para cosinha e enfermaria, cobrir e fechar o edificio.

O zelo que caracteriza o cidadão Antonio Alves de Oliveira, me convence da brevidade com que se realizarão todos os serviços.

DE ANTONINA.

É pessima por que recebe mui pouco ar e quasi nenhuma luz.

Fica no pavimento inferior do sobrado onde funciona a camara municipal.

Casas de câmaras.

DA CAPITAL.

Funciona n'uma sala do pavimento superior da matriz.

Alem de acanhada, não tem commodos para o archivo e mais mysteres da da municipalidade.

Tratava de obter uma sala do paço da assembléa e mais outras accommodações da mesma, para servirem á municipalidade da capital da provincia.

DE PONTA-GROSSA.

Cidadãos qualificados do logar tratam de construir um paço para as sessões da camara.

Os nomes que vejo a frente de tão importante melhoramento asseguram sua prompta realisação.

DE CASTRO.

Já referi á V. Ex. que a municipalidade desta cidade cura de construir uma casa onde funcione a mesma, aproveitando para isso as antigas paredes do edificio da cadeia que ali se projectou.

DE PARANAGUA'

A transacção camara municipal empenhava-se pela obtenção das paredes de um edificio junto a alfandega, para nellas construir o paço municipal

Estê *desideratum* porém não se realisou, e assim continuou ella á celebrar suas sessões no pavimento superior da casa em que se acha a cadeia.

DE S. JOSÉ DOS PINHAES.

Funciona a municipalidade em um predio assobradado de dominio particular.

Vi que tem commodos sufficientes para o fim á que se destina.

Pontes.

DO RIO BARIGUY.

Contractei com o major Vicente Ferreira da Luz a construcção desta ponte, que deve ter 70 palmos de comprimento e 20 de largura.

DO TOBIAS.

Ao mencionado cidadão encarreguei tambem de levantar a de que trato, devendo ter 20 palmos de largura e 30 de comprimento.

DO BARIGUY, NA ESTRADA DA ORDEM.

Foi construida e doada pelo prestante cidadão João de Sant'Anna.

Tem 44 palmos de comprimento e toda a construção é de solidas madeiras de lei.

DO BARIGUY, NA ESTRADA DO IGUASSU'.

Ao cidadão Antonio José de Oliveira Leme, incumbi da respectiva construção, que importou em seiscentos mil réis.

DO IGUASSU'.

Mandei entregar ao tenente Luiz Antonio de Sá Ribas a quantia de quatrocentos mil réis, para ser applicada nos reparos de que carece.

DO CAPIVARIMERIM.

Havendo o tenente Manoel Affonso Enes, para a construção desta ponte, me reclamado o auxilio de trescentos mil réis, concedio-o, em attenção á necessidade do melhoramento.

DO ITAQUI.

Acha-se em construção e a cargo do cidadão Manoel de Bastos Coimbra.

DO IVAHYSSINHO.

Mandei construir junto a ella alguns açudes e reparar as cabeceiras.

DO RIO PEQUENO.

Orçada em trezentos e cincoenta mil réis, incumbi a respectiva construção ao cidadão Bastos Coimbra.

Deve ser de 30 palmos de comprimento e 20 de largura.

DO PITANGUY.

A camara municipal da Ponta-Grossa pagou a despeza feita com os reparos de que carecia.

DO SAPTANDUBA.

O tenente-coronel Manoel Gonçalves Marques mandou effectuar os concertos que autorizei e foram executados pelo empreiteiro João José Vilella.

PONTILHÕES NA ESTRADA DE BARREIROS.

Sob a direcção do coronel Modesto Gonçalves Cordeiro, mandei que fossem elles construidos com madeiras escothidas.

DA PONTE ALTA.

Foi orçada em um conto de réis e sua construcção é indispensavel.

DO TABOÃO SINHO.

Mandei construir pela quantia de quinhentos mil réis.

DA RESERVA.

Calcula-se em oitocentos mil réis a despeza necessaria com o levantamento desta ponte.

DO COVOSINHO.

Em um conto de réis, orçou o inspector da estrada a respectiva construção.

DE CANOINHAS.

Mandei proceder aos reparos de que carecia o soalho e substituir algumas linhas do centro, que se achavam arruinadas.

DO RIO S. JOÃO.

Fazem-se nella concertos que é natural que já se achem concluidos.

DO BUTIÁ.

Recebeo ligeiros reparos e a substituição de uma linha central.

DO RIO S. LOURENÇO.

Baixou um dos lances que já foi reparado, bem como o respectivo soalho.

DO RIO DA VARGEM.

Os reparos, orçados na quantia de cento e trinta e sete mil seiscentos e oitenta réis, foram logo realizados.

PONTILHÃO DO TAQUARAL.

Foi reparado no soalho e cabeceiras.

DA ALFANDEGA DE PARANAGUA:

* Em 20 de Setembro ultimo, concluíram-se os trabalhos pela quantia de vinte contos de réis.

A construcção offerece toda a solidez.

DO BACAXERI.

Reconstruida quasi toda, acha-se hoje perfeitamente solida. Os serviços foram feitos pelo cidadão Bento Ozorio.

DO PALMITAR.

Foram reparadas as duas pontes que nesse logar existem, pelo cidadão José Leandro Borges.

DO ATUVA.

Tambem recebeu reparos que foram executados pelo sobredito cidadão.

PONTILHÃO DO JUEVÉ.

A' cargo de Raymundo Antonio Mariano, foi logo concluido e presta-se ao livre transito

DO CAPIVARY.

Foi assoalhada de novo e recebeu a substituição de algumas vigas.

DE ANTONINA.

Persisto ainda no plano que apresentei anteriormente á assembléa provincial.

E' indispensavel e de momentosa necessidade construil-a, para commodidade dos viajantes, e do commercio que se faz naquella cidade. As circumstancias do cofre me parece que permittem hoje este melhoramento.

Objectos diversos.

RELOGIO DA MATRIZ.

Acha-se devidamente collocado na torre do lado direito.

O machinismo funciona regularmente. Por conta dos cofres provinciaes, mandei pagar ao relojoeiro Nicoud a quantia de duzentos mil réis pelo trabalho de assental-o.

CASA DO REGISTRO DO ITARARE.

Orçada em seis contos e quatro centos mil réis, foi semelhante orçamento reputado excessivo pelo major de engenheiros, a quem ouvi, e o qual calculou toda a despeza em quatro contos quatrocentos e cinco mil e trezentos réis.

FONTE DA CAPITAL.

Havendo mandado entregar á camara municipal da capital a quantia de quatro contos de réis, como auxilio autorizado pela assembléa, para as obras publicas da mesma, pretende aquella municipalidade levantar um chafariz, cujo plano e orçamento acabam de ser apresentados pelo major Marcolino.

CASA DA POLVORA.

Tendo-se deteriorado bastante a antiga casa que se prestava á guarda da

polvora, mandei ultimamente levantar outra junto ao quartel de primeira linha, contractando esses serviços com o alferes José de Freitas Saldanha, a quem mandei abonar a quantia de trezentos mil réis, e entregar os materiaes de uma casa mui arruinada que outr'ora servio á guarnição do antigo palacio.

CASA DA CAPITANIA.

Ainda não foi construida por não se ter assentado ácerca do local mais conveniente em que deve ser edificada.

O actual capitão do porto discorda da opinião do seo antecessor.

CALÇADAS DA CAPITAL.

Mandei ultimamente entregar a respectiva camara a quantia de dous contos de réis para, com parte do auxilio dado pela assembléa, promover o melhoramento de algumas das nossas calçadas e o livre esgoto das agoas que, com prejuizo da saude publica, formam lamaças duradouros nas mesmas.

CONTRACTO DOS VAPORES.

Era tão mal desempenhado este serviço que a assembléa provincial, em sua sabedoria, resolveo cessar a consignaço de dez contos de réis annuaes que dava á companhia intermediaria, para tocarem os vapores, duas vezes no mez em Antonina.

Hoje porem, consta-me que nova direcção tomou aquella compauhia e é natural que o serviço melhore com vantagem publica.

A ser assim, me parece util restaumar a consignaço, não de dez contos de réis, que julgo demasiada, mas de seis ou oito contos de réis.

CASA DO MERCADO.

Não acho favoravel a localidade escolhida pela transacta camara para o levantamento deste edificio publico.

Entretanto os alicerces estão bem lançados e parecem offerecer toda a solidez.

Lembrei-me de poderem ser aproveitados para cadeia, ficando o prédio da actual destinado ás sessões da camara, funcções do jury e audiencias das autoridades judiciarias e policiaes.

Esta idéa provem da insufficiencia de commodos que creio se notará brevemente na cadeia, com o augmento dos presos.

ORÇAMENTO DE CAMARAS.

Na secretaria, acham-se já os orçamentos da mór parte das camaras municipaes, que devem ser transmittidos á assembléa legislativa provincial, em sua proxima reunião.

Com os mencionados orçamentos, existem tambem os balanços de receita e despeza que, na fórma da lei, devem enviar as respectivas municipalidades, para terem identico destino.

SITUAÇÃO POLITICA DA PROVINCIA.

A politica de conciliação operou beneficos effeitos nesta provincia.

A tregoa da luta de exclusivismo de outros tempos trouxe a reflexão aos espiritos e deo largas ao raciocinio sobre as melhores noções moraes e politicas para a regra da vida social.

A recente creação da provincia como que indicou a necessidade de unir as forças divididas, para trabalhar pela prosperidade della.

Aqui o bom senso fallou aos instinctos da propria conservação; porque realmente seria triste e desconsolador o quadro da aurora de uma entidade administrativa, balda dos indispensaveis elementos para suas funcções vitaes, que se não podem effectuar sem pessoal apto.

O alargamento do circulo trouxe a vantagem do aproveitamento e escolha do merito e a sua identificação nos interesses geraes da provincia.

A indole do povo, docil e moralisada, como é a do Paraná, encarregou-se do resto e fez esquecer antigos resentimentos e preconceitos, no empenho de procurar os melhoramentos moraes e materiaes de que carece.

Felicitei-me por governar um povo que, precisando ainda muito fazer pela sua educação intellectual, mostra entretanto o bom senso nas suas aspirações e o melhor criterio, na relação das vontades individuaes com a vontade social.

Compreendi a verdade do dito de um dos nossos estadistas: « Que nada é tão semelhante como um liberal com um conservador no nosso paiz. »

Ufanando-me com o concurso de todos, devo ao povo do Paraná as mais gratas recordações. Isto, porem, não quer dizer que deixo a administração sem notar descontentes: seria pretender o impossível, para quem está adstricto á distinguir o bom do máo, o justo do injusto.

A proposito dos descontentes, permitta V. Ex. que eu para aqui trasiade as palavras do relatorio com que o primeiro administrador da provincia despedio-se do governo. Copio-as porque ellas exprimem o que eu podia hoje dizer e ainda máis pela coincidencia de terem sido applicadas aos actuaes descontentes.

Se depois desse administrador, fôra perscrutar as idéas dos que me antecederam teria a notar, sem excepção, os mesmos descontentes, que por fatal coincidencia se tem feito assignalar.

Chamo, pois, a attenção de V. Ex. para a historia da provincia como meio de estudar, por si, a serie verdadeira dos acontecimentos.

Eis as palavras que sobre o assumpto escreveu o Exm. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos :

« Sei que minha administração tem alguns adversarios, como a de V. Ex.
« ha de ter, como tem todos os governos.

« Os meos adversarios, porem, não sam um partido, nem por mais que o
« inculquem, fazem-me opposição por motivo de partido. Se fallam em nome
« dos interesses da provincia, que dizem esquecidos, se invocam a bandeira de
« uma parcialidade politica, que declaram conculcada, é que o mesmo egoismo
« e o sordido interesse, não podendo fazer ostentação de suas torpes e re-
« provadas aspirações, nem lamentar publicamente as decepções, que soffrem,
« rendem homenagem ao direito e ás conveniencias do maior numero, procu-
« rando amparar a sua causa perdida á sombra da causa da lei e do bem
« publico.

« Os motivos do descontentamento de certos individuos, e até a data pre-
« cisa das causas de suas tardias hostilidades, constam da secretaria da presi-
« dencia. V. Ex. é magistrado, e sabe perfeitamente que o juiz incumbido
« de partir um patrimonio opulento pôde, por mais que observe os dictames

« da lei e da equidade, despertar as iras de algum herdeiro ambicioso, que
« queira atropellar os direitos dos outros, e ficar-se com toda a herança.

« E' o caso em que acha-se ás vezes um administrador de provincia.

« Não sei com que direito lá surge um grupo que quer dictar a lei sobre a
« melhor situação da capital, sobre a mais ajustada direcção de estradas
« principaes, sobre os individuos aptos a serem juizes de direito das co-
« marcas, officiaes da guarda nacional, collectores, administradores de bar-
« reiras, etc., etc.

« E se a presidencia põe á margem esse grupo anachronico, e consulta só
« os interesses publicos, eil-o arrufado, mas ainda tentando fortuna, depois
« fazendo guerra mais ou menos latente, até que finalmente apparece em
« publico, sobraçando a capa de um partido, porque a propria é tal, que se
« não pôde expôr aos olhos do paiz, que a conhece. »

Nenhuma outra consideração juntarei e termino esta exposição significando
o meo ardente desejo de ver attingir á maior felicidade a provincia hoje
confiada á illustração de V. Ex., por cuja brilhante carreira faço os mais
sinceros e cordiaes votos.

DEOS GARDE Á V. EX.

Coritiba 18 de Março de 1861.

ILLM. E EXM. SR. DR. ANTONIO BARBOSA GOMES NOGUEIRA.
MUITO DIGNO PRESIDENTE DA PROVINCIA DO PARANÁ.

José Francisco Cardoso.

ERRATAS.

PÁGINAS.	LINHAS.	ERROS.	EMENDAS.
4	3	acompanhada	acompanhadas
4	4	reavalisam	rivalisam
8	21	ennobrecem	ennobrecem
9	5	experimentou	experimentou
12	9	provis	provi
12	17	ada	tada
15	5	comprimento	cumprimento
15	15	avultada	avultadas
17	16	Março á	Março
18	9	10á\$000	á 10\$000
19	22	do Bethlem	de Bethlem
25	5	trasito	transito
35	8	proficou	proficuo
35	12	ressente-se	resente-se
40	14	se aclamaram	se acclamaram
40	30	abjeção	abjecção
42	17	descriptiva	descriptiva
42	20	do thesouro	ao thesouro
45	5	campinha	campina
47	11	incumb	incumbi
